



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1. Informações gerais

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em abril de 2017 a MRS protocolou, junto ao Poder Concedente, o Plano de Negócios para iniciar as negociações referentes a renovação antecipada da concessão, e, desde então, as negociações vem sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2018, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

A Administração da Companhia informa que parte relevante do capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de setembro de 2018 refere-se a vencimentos de dívidas estruturadas, sendo a maior parte dos vencimentos concentrados nos próximos seis meses. Entende, ainda, que este cenário será administrado ao longo do ano em função da forte geração de caixa oriunda de suas atividades operacionais, bem como mediante novas captações de recursos de longo prazo, via instituições financeiras ou mercado de capitais local, já previstas pela Companhia

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de novembro de 2018.

3. Políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, publicadas na Imprensa Oficial em 26 de março de 2018. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações contábeis da Companhia.

O efeito da aplicação inicial dessa norma é atribuído principalmente:

CPC 48 / IFRS 9: Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 48 / IFRS 9 no saldo inicial:

	Impacto da adoção do CPC 48 / IFRS 9 no saldo de abertura
Caixa e equivalentes de caixa (a)	652
Caixa restrito (a)	401
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(112)
(a) Aplicação de valor justo para os instrumentos financeiros	
(b) Aplicação do conceito de perda esperada	

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo.

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; ou valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

A tabela a seguir demonstra as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018.

	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	VJR	422.786	423.438
Caixa restrito	Empréstimos e recebíveis	VJR	63.880	64.281
Contas a receber e outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	82.757	82.757
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	397.902	397.902
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	Derivativos usados para <i>Hedge</i>	VJR/Operações usadas para <i>hedge</i>	75.518	75.518
Total			1.042.843	1.043.896
Passivos				
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	259.879	259.879
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	52.394	52.394
Empréstimos e financiamentos em R\$	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.005.136	1.005.136
Empréstimos e financiamentos em USD	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	533.014	533.014
Debêntures	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.209.449	1.209.449
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	Derivativos usados para <i>Hedge</i>	VJR/Operações usadas para <i>hedge</i>	9.454	9.454
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	Valor justo por meio do resultado	VJR/Operações usadas para <i>hedge</i>	677	677
Ajuste em <i>Hedge</i> de Valor Justo - Banco de Tokyo	Derivativos usados para <i>Hedge</i>	VJR/Operações usadas para <i>hedge</i>	(978)	(978)
Total			3.069.025	3.069.025

Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Impacto do novo modelo de *impairment*

Para ativos no escopo do modelo de *impairment* do CPC 48 / IFRS 9, as perdas por *impairment* devem aumentar e se tornar mais voláteis. Com a nova abordagem, é necessário mensurar a perda esperada de modo a refletir a insuficiência de caixa ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. O CPC apresenta três abordagens para reconhecimento da perda esperada: abordagem geral, simplificada e ajustada do crédito. A Companhia optou pela abordagem simplificada e mensurou a perda esperada para toda vida remanescente do ativo. Em 1º de janeiro de 2018 resultaram em uma provisão adicional conforme segue abaixo:

	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.802)	(1.914)

Transição

A Companhia optou por não reapresentar informações comparativas dos períodos anteriores com relação aos requerimentos de classificação e mensuração (incluindo *impairment*). As diferenças nos valores contábeis dos ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram reconhecidos no resultado decorrido durante o 1º trimestre de 2018.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social, detalhadas na Nota 3 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	3.321	9.224
	3.321	9.224
Aplicações financeiras no país		
CDB	394.748	105.780
Operações compromissadas	29.205	307.782
	423.953	413.562
Caixa e equivalentes de caixa	427.274	422.786

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

liquidez máxima de 21 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB e as operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,5% e 101,00%.

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 20.

6. Caixa restrito

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Aplicações financeiras no país		
CDB	68.434	10.573
Operações compromissadas	-	53.307
	68.434	63.880
Circulante	68.434	62.191
Não circulante	-	1.689

O caixa restrito é composto por aplicações financeiras constituídas como forma de garantia aos seguintes contratos: (i) contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nas linhas “FINEM” e “DULC”, sendo a garantia constituída para cobertura dos vencimentos de curto prazo; (ii) prestação de fiança bancária; e (iii) contrato comercial de compra e venda de energia elétrica.

Estas aplicações estão lastreadas em CDB, possuem liquidez máxima de 87 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa entre 96,00% e 100,00%.

A classificação das aplicações de caixa restrito está descrita na Nota 20.

7. Contas a receber de clientes

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Clientes no país	(a)	35.653	26.911
Provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(b)	(1.107)	(1.107)
		34.546	25.804

(a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.

(b) O valor provisionado para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, informados nesta Nota, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, manutenção em material rodante e via permanente e aluguéis.

O contas a pagar com partes relacionadas, apresentado em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária e investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Ativo

		Contas a receber	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Mineração Usiminas S.A.	(a)	161.960	180.594
Vale S.A.	(b)	53.307	102.886
CSN Mineração S.A.	(b)	53.299	73.622
Companhia Siderúrgica Nacional	(b)	23.388	30.407
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		5.842	3.595
Gerdau Açominas S.A.		3.001	2.938
Ferrovia Centro Atlântica		2.542	2.234
Gerdau Aços Longos S.A.		950	893
Confab Industrial S.A.		337	543
Companhia Metalúrgica Prada		-	137
Gerdau S.A.		661	53
Ternium Brasil Ltda.		161	-
		305.458	397.902
Circulante		171.195	252.782
Não Circulante		134.253	145.120

- (a) Em 22 de janeiro de 2016, foi celebrado aditivo contratual entre a MRS, Mineração Usiminas S.A. "MUSA" e Usiminas através do qual as partes suspenderam por tempo indeterminado a execução dos contratos de transporte de minério de ferro. A MUSA assumiu a obrigação de pagar à MRS indenização para remunerar os investimentos realizados em expansão de capacidade para atendimento à demanda contratada a fim de garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos até então firmados. O valor será pago em 10 parcelas anuais de R\$31.546, vencíveis em janeiro de cada ano. O valor presente do fluxo de pagamento é de R\$160.369 em 30 de setembro de 2018 sendo, R\$26.115 no circulante e R\$134.254 no não circulante. Em 30 de setembro de 2018, não há parcelas vencidas e não quitadas na composição do saldo.

- (b) A redução significativa no contas a receber deve-se, basicamente, ao faturamento e recebimento dos valores provisionados em dezembro de 2017, decorrentes dos mecanismos de proteção da receita.

A Companhia possui contrato de recebível com partes relacionadas dado como garantia a empréstimos.

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Passivo

	Contas a Pagar		Adiantamentos		Dividendos a Pagar	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Vale S.A.	85	90	-	-	22.897	11.448
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	73.654	36.827
CSN Mineração S.A.	-	-	1	1	41.388	20.694
Companhia Siderúrgica Nacional	-	4.698	46	33	41.364	20.682
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	23.374	11.687
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	24	17	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	1.078	-	-	-	-
Ferrovia Centro Atlântica (c)	18.313	22.830	61	841	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	53	574	-	813	-	-
Gerdau S.A.	-	-	-	-	2.751	1.376
Mitsui & Co. Ltda. (d)	47.001	18.038	-	-	-	-
Sepetiba Tecon S.A.	-	192	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	-	4.894	-	-	-	-
Usiminas Mecânica S.A. (e)	3.190	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	13.759	6.928
	68.642	52.394	132	1.705	219.187	109.642
Circulante	54.949	37.823	132	1.705	219.187	109.642
Não Circulante	13.693	14.571	-	-	-	-

(c) O valor de R\$18.313 (R\$4.620 no passivo circulante e R\$13.693 no passivo não circulante) refere-se, basicamente, a valores a serem reembolsados à Ferrovia Centro Atlântica pela execução do Projeto das Linhas 7 e 9 do Pátio de Areais, conforme Termo de Compromisso nº 001/2015, firmado entre a MRS e a Ferrovia Centro Atlântica.

(d) O valor de R\$47.001, refere-se à compra de 16 mil toneladas de trilhos, conforme contrato nº 48800 /MRS/2017. Sendo 8 mil adquiridos em janeiro de 2018 e 8 mil em julho de 2018. Os pagamentos serão efetuados em outubro de 2018 e maio de 2019.

(e) O valor de R\$3.190 refere-se a aquisição de vagões, conforme contrato nº 52530 /MRS/2017, com entrega em 2018 e pagamentos efetuados neste trimestre.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Resultado

	Período de nove meses findo					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017
Vale S.A. (f)	1.222.482	1.285.532	141	84.108	8	-
Companhia Siderúrgica Nacional	248.574	241.060	1.487	123	31	52
Mineração Usiminas S.A. (g)	74.547	7.094	-	-	15.249	16.248
CSN Mineração S.A.	474.216	438.703	1.513	1.407	-	95
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	107.551	100.790	312	-	24	9
Gerdau S.A.	3.287	1.424	634	351	64	53
Gerdau Açominas S.A.	103.786	95.019	2.259	1.721	96	76
Gerdau Aços Longos S.A.	12.456	9.038	5.076	6.989	35	28
Gerdau Aços Especiais	-	101	-	-	-	2
Ferrovias Centro Atlântica	41.208	37.590	2.469	3.761	8	10
VLI Multimodal	-	122	-	-	-	4
Companhia Metalúrgica Prada	70	1	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	1.612		129		11	
Confab Industrial S.A.	7.341	2.055	-	-	3	-
	2.297.130	2.218.529	14.020	98.460	15.529	16.577

(f) Do valor de R\$84.108 registrado em 2017 como “outras receitas”, R\$83.632 refere-se a venda de 17 locomotivas, entregues no 1º trimestre de 2017, que fazem parte do contrato de venda de um total de 23 locomotivas e peças para manutenção desses ativos, celebrado em outubro de 2016.

(g) O valor de R\$15.249 registrado em 2018 (R\$16.248 em 2017) como “receitas financeiras”, refere-se ao reconhecimento da suspensão do contrato mencionado na letra (a) desta mesma nota.

	Período de nove meses findo	
	Outras despesas operacionais/financeiras	
	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017
Vale S.A.	358	-
Gerdau Açominas S.A.	85	-
Mitsui & Co. Ltda. (h)	7.138	178
Gerdau Aços Longos S.A.	2.996	2.945
Ferrovias Centro Atlântica	7.187	4.817
Sepetiba Tecon S.A.	1.802	4.245
	19.566	12.185

(h) Refere-se à despesa financeira com variação cambial, conforme transação mencionada na letra (d) desta mesma nota.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017
Vale S.A.	448.388	437.022	139	-	5	-
Companhia Siderúrgica Nacional	77.566	76.826	11	26	14	41
Mineração Usiminas S.A.	21.241	7.094	-	-	5.253	5.597
CSN Mineração S.A.	179.165	158.119	194	273	-	94
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	36.260	36.275	-	-	6	-
Gerdau S.A.	2.031	663	225	117	37	12
Gerdau Açominas S.A.	34.382	39.179	841	675	5	7
Gerdau Aços Longos S.A.	5.581	3.730	1.646	2.234	11	1
Gerdau Aços Especiais	-	67	-	-	-	1
Ferrovias Centro Atlântica	18.383	15.622	1.104	522	-	-
VLI Multimodal	-	-	-	-	-	4
Ternium Brasil Ltda.	1.281	-	-	-	11	-
Confab Industrial S.A.	2.915	1.564	-	-	1	-
	827.193	776.161	4.160	3.847	5.343	5.757

	Período de três meses findo	
	Outras despesas operacionais/financeiras	
	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2017
Gerdau Açominas S.A.	85	-
Mitsui & Co. Ltda.	-	178
Gerdau Aços Longos S.A.	514	1.024
Ferrovias Centro Atlântica	3.219	2.012
Sepetiba Tecon S.A.	10	1.016
	3.828	4.230

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Pessoal chave da administração

A remuneração devida/paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

Resultado				
	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<u>Benefícios de curto prazo</u>				
Honorários e encargos	4.999	4.084	1.980	1.635
Bônus	5.679	5.374	1.893	1.754
Outros benefícios	161	153	89	57
<u>Benefícios pós emprego</u>				
Planos de previdência	291	276	98	93
<u>Outros benefícios de longo prazo</u>				
Incentivos de longo prazo	6.045	5.551	2.015	1.850
	17.175	15.438	6.075	5.389
Passivo				
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017		
<u>Curto prazo</u>				
Bônus	5.679	5.160		
<u>Longo prazo</u>				
Incentivos de longo prazo	14.879	15.587		
	20.558	20.747		

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****9. Outras contas a receber**

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Valores a receber concessão e arrendamento	(a)	57.511	53.378
Valores a receber seguros	(b)	4.656	-
Demais contas a receber		5.474	5.377
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(c)	(2.271)	(1.802)
		65.370	56.953
Circulante		7.241	2.957
Não Circulante		58.129	53.996

- (a) Os valores a receber de concessão e arrendamento contabilizados no ativo não circulante correspondem ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento do período de outubro de 1997 a abril de 2001.

No 1º trimestre de 2017, a União interpôs recurso de agravo de instrumento, ao qual foi concedido efeito suspensivo para impedir a realização da perícia até o julgamento final do mencionado recurso pelo TRF/2. O agravo de instrumento foi julgado e provido pelo TRF/2 em 5 de julho de 2017, sendo proferida decisão dispensando a realização de perícia e determinando o envio dos autos ao Contador Judicial para que elabore os cálculos. Nos autos de primeira instância, em 5 de julho de 2017, foi proferida decisão definindo os parâmetros para realização dos cálculos e determinando a elaboração de novos cálculos pela Contadoria Judicial, em cumprimento à decisão do TRF/2. Contra a mencionada decisão, a União e a MRS opuseram recursos de embargos de declaração para que fossem esclarecidos alguns pontos dos parâmetros de realização dos cálculos. Aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração para remessa dos autos ao Contador Judicial.

Um dos principais pontos de divergência desse processo é o índice de correção monetária das condenações impostas à Fazenda Pública. A Companhia adota, em seus cálculos, para atualização do processo, o índice de correção da Tabela da Justiça Federal - IPCA_E e a União defende que a atualização deve ser pela Taxa Referencial – TR, remuneração oficial da caderneta de poupança.

Concomitantemente ao andamento do processo acima descrito, no dia 20 de setembro de 2017, foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, o recurso extraordinário, em repercussão geral, que reconheceu a inconstitucionalidade do art. 1ºF da Lei 9.494/97 na parte em que prevê a atualização monetária das condenações impostas à Fazenda Pública segundo a remuneração oficial da caderneta de poupança, eis que, de acordo com o STF, a aplicação do respectivo índice “não se qualifica como medida adequada a capturar a variação de preços da economia, sendo inidônea a promover os fins a que se destina”.

Nesse novo contexto, a Companhia entende que deverá ser mantido o critério de correção monetária dos débitos da Fazenda Pública pela Tabela da Justiça Federal (IPCA_E) e a divergência nesse particular, nos autos da ação em referência, entre a União e a MRS, deverá restar superada, prevalecendo os parâmetros adotados pela MRS.

- (b) O montante de R\$4.656 corresponde ao valor a receber da seguradora, referente à construção de um viaduto atingido pelo acidente ocorrido em novembro de 2017, entre Inferno Verde (FVR-5) e Volta Redonda (FVR-4), envolvendo 2 locomotivas e 136 vagões. Em contrapartida, no mesmo mês do reconhecimento do valor a receber, foi provisionado, como custo de construção do viaduto atingido pelo acidente, o valor de R\$ 5.310, gerando um impacto líquido praticamente nulo no resultado, considerando os efeitos dos impostos.
- (c) O valor provisionado para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10. Estoques

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Materiais de manutenção	(a)	80.902	79.431
Materiais em processo de recuperação		4.686	3.966
Importações em andamento		120	708
Combustíveis		9.755	2.352
Materiais em poder de terceiros		2.414	2.915
Outros		3.175	3.091
Provisão para perdas	(b)	-	(6.570)
		101.052	85.893

(a) Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.

(b) Referem-se à provisão para perdas de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade. Em setembro de 2018, efetuamos a baixa da provisão para perdas devido a venda dos materiais e outros ajustes decorrentes de inventários.

11. Tributos a recuperar

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(a)	87.855	87.237
(-) Provisão para perda de ICMS	(a)	(31.100)	(31.100)
PIS/COFINS a recuperar	(b)	54.638	56.074
Imposto de renda retido na fonte	(c)	33.324	26.550
Outros		442	493
		145.159	139.254
Circulante		99.125	96.082
Não circulante		46.034	43.172

(a) Referem-se, principalmente, aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.

(b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo.

(c) Referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos - *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12. Despesas antecipadas

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Adiantamento por arrendamento	(a)	164.294	159.493
Seguros	(b)	10.671	4.345
Outras despesas antecipadas		7.343	5.728
		182.308	169.566
Circulante		25.199	17.640
Não circulante		157.109	151.926

(a) Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. Nos nove primeiros meses de 2018 o valor amortizado de arrendamento foi de R\$6.613. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 21.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados de seguros. A variação deve-se principalmente ao fato de ter sido realizada em 2018 a renovação da apólice de seguro de risco operacional com vencimento para 30 de setembro de 2019. O valor em 2018 refere-se ao saldo ainda não amortizado.

13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Depósitos judiciais	(a)	115.852	103.902
Adiantamentos a terceiros	(b)	18.570	14.912
Investimento audiovisual		93	231
Outros		7	7
		134.522	119.052
Circulante		18.570	14.912
Não circulante		115.952	104.140

(a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da lei. Os mesmos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na Nota 23.1.

(b) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e colaboradores como adiantamento de férias, empréstimo de férias e outros adiantamentos.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	30 de setembro de 2018						31 de dezembro de 2017
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total	Total
Custo							
Em 1º de janeiro	4.189.577	2.764.931	2.381.248	477.111	612.143	10.425.010	9.862.851
Adições	-	-	-	571.381	-	571.381	692.941
Transferências / Reclassificações	286.609	68.159	177.105	(540.713)	8.840	-	(7)
Reversão (provisão) para perda	115	-	3.849	-	-	3.964	(2.474)
Baixas	(39)	(13.595)	(20.763)	-	(2.246)	(36.643)	(128.301)
No final do período	4.476.262	2.819.495	2.541.439	507.779	618.737	10.963.712	10.425.010
Depreciação							
Em 1º de janeiro	(1.622.765)	(1.223.667)	(988.164)	-	(355.956)	(4.190.552)	(3.683.339)
Adições	(211.487)	(93.101)	(105.416)	-	(34.196)	(444.200)	(559.594)
Baixas	8	12.121	11.177	-	1.957	25.263	52.381
No final do período	(1.834.244)	(1.304.647)	(1.082.403)	-	(388.195)	(4.609.489)	(4.190.552)
Valor residual líquido							
No final do período	2.642.018	1.514.848	1.459.036	507.779	230.542	6.354.223	6.234.458

A movimentação do imobilizado de 2017 encontra-se publicada na Nota 15 das demonstrações contábeis de 2017.

Baixas

Os valores líquidos de R\$1.474 e R\$9.586, apresentados nos grupos de locomotivas e vagões, respectivamente, são referentes a processos de substituição de vagões e locomotivas junto ao DNIT/ANTT, baixas de componentes, processos de transformação, corte e acidentes ferroviários.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2018 foi R\$190 (R\$222 em 30 de setembro de 2017). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 7,53% ao ano (8,66% no 3º trimestre de 2017), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizado em curso

As adições do imobilizado em curso estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação próprios e arrendados.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Na última revisão, não foi identificada a necessidade de alteração de vida útil de nenhum ativo.

15. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017
	Adiantamento Concessão	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento	Total	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	17.553	201.239	21.253	240.045	224.590
Adições	601	-	8.059	8.660	17.103
Transferências	-	23.871	(23.871)	-	-
Reversão (provisão) para baixa de ativos	-	-	-	-	546
Baixas	-	-	-	-	(2.194)
No final do período	18.154	225.110	5.441	248.705	240.045
Amortização					
Em 1º de janeiro	(9.371)	(187.821)	-	(197.192)	(188.660)
Adições	(334)	(6.874)	-	(7.208)	(10.269)
Baixas	-	-	-	-	1.737
No final do período	(9.705)	(194.695)	-	(204.400)	(197.192)
No final do período	8.449	30.415	5.441	44.305	42.853

A movimentação do intangível de 2017 encontra-se publicada na Nota 16 das demonstrações contábeis de 2017.

Adições

As adições devem-se em sua maioria a investimentos realizados em aquisições e desenvolvimento de softwares.

A parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16. Obrigações sociais e trabalhistas

		<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus	(a)	46.459	70.596
Provisão para férias e 13º salário		47.457	31.333
Salários a pagar	(b)	15.243	22.615
INSS		24.517	21.858
FGTS		5.601	6.147
IRRF a pagar		2.777	4.221
Outros		11.475	13.172
		<u>153.529</u>	<u>169.942</u>

(a) O PPR/Bônus são pagos, historicamente, no primeiro trimestre do ano seguinte à constituição da provisão. O valor de R\$46.459 refere-se a provisão de 9 meses de 2018.

(b) A redução deve-se, principalmente, ao pagamento do acordo coletivo, ocorrido em abril de 2018.

17. Fornecedores

	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Em moeda nacional	169.839	215.973
Em moeda estrangeira	50.778	43.906
	<u>220.617</u>	<u>259.879</u>
Circulante	200.565	220.968
Não circulante	20.052	38.911

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18. Imposto de renda e contribuição social e outras obrigações fiscais

	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
IR/CSLL		
Imposto de renda	92.945	108.965
Contribuição social	15.560	22.084
	<u>108.505</u>	<u>131.049</u>
 Outras obrigações fiscais		
ICMS	2.989	4.472
COFINS	16.644	16.624
PIS	2.971	3.083
Outros	3.201	4.608
	<u>25.805</u>	<u>28.787</u>
	<u>134.310</u>	<u>159.836</u>

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	759.108	994.841
FINEM	503.937	615.398
DULC	185.482	261.861
FINAME e BNDES automático	69.689	117.582
BDMG	2.109	8.135
FINEP	-	2.159
	761.217	1.005.135
Custos da transação	(1.357)	(1.660)
	759.860	1.003.475
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de MUFG (anteriormente denominado Banco de Tokyo)	602.484	497.228
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - Banco de MUFG	5.144	(978)
Ex-Im	17.326	35.786
	624.954	532.036
Custos da transação	(57)	(217)
	624.897	531.819
<u>Debêntures</u>		
5ª Emissão	-	104.789
6ª Emissão	19.335	18.894
7ª Emissão	702.921	691.244
8ª Emissão	416.375	394.522
	1.138.631	1.209.449
Custos da transação	(25.688)	(30.547)
	1.112.943	1.178.902
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>		
Equipamentos de informática	11.781	14.633
	11.781	14.633
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação	2.509.481	2.728.829
Circulante	458.021	672.332
Não circulante	2.051.460	2.056.497



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018 houve uma captação no valor total de R\$206.000 – empréstimo junto ao Banco MUFG, na modalidade 4131, destinado ao reforço do caixa. Essa operação possui taxa fixa nominal de 4,48% a.a. até 4,59% a.a. e prazo de 5 anos. A Companhia não constituiu garantias para esta operação.

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	De outubro a dezembro de 2019	2020	2021	Após 2021	Total
FINAME	9.305	8.213	5.907	2.982	26.407
DULC	14.709	32.980	32.980	34.550	115.219
FINEM	37.578	143.111	102.127	70.113	352.929
Debêntures	7.675	59.247	361.280	653.514	1.081.716
Banco de MUFG	-	289.075	66.732	132.751	488.558
Arrendamento financeiro	1.291	5.512	101	-	6.904
	70.558	538.138	569.127	893.910	2.071.733

Em 30 de setembro de 2018, os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante	Não circulante					Total
	De outubro de 2018 a setembro de 2019	De outubro a dezembro de 2019	2020	2021	Após 2021	Total	CP + LP
DULC	147	36	139	132	154	461	608
FINEM	238	59	233	153	61	506	744
FINAME	2	-	2	1	-	3	5
Debêntures	6.385	1.631	6.768	5.127	5.777	19.303	25.688
Ex-Im	57	-	-	-	-	-	57
	6.829	1.726	7.142	5.413	5.992	20.273	27.102

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros. As condições restritivas dos *covenants* permanecem inalteradas em relação a 2017 e todos os *covenants* foram atendidos em 30 de setembro de 2018. As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, que foram cumpridos em 30 de setembro de 2018. As debêntures da 5ª, da 6ª e da 7ª emissões possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****20. Instrumentos financeiros**Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de caixa e Caixa restrito), é realizado da seguinte forma: para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Para os empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	<u>30 de setembro de 2018</u>		<u>31 de dezembro de 2017</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos				
Caixa restrito (a)	-	-	8.884	8.743
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	624.954	624.945	532.036	532.182

(a) A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a mensurar suas aplicações financeiras pelo valor justo por meio do resultado, assim o valor contábil é igual ao valor justo.

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizados pela Companhia e sua respectiva classificação.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	427.274	-	427.274	-	422.786	-	422.786
Caixa restrito	-	68.434	-	68.434	-	63.880	-	63.880
Contas a receber e outras contas a receber	99.916	-	-	99.916	82.757	-	-	82.757
Partes relacionadas	305.448	-	-	305.448	397.902	-	-	397.902
Ganhos em operações com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	106.762	106.762	-	-	75.518	75.518
Total	405.364	495.708	106.762	1.007.834	480.659	486.666	75.518	1.042.843
	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	220.617	-	-	220.617	259.879	-	-	259.879
Partes relacionadas	68.774	-	-	68.774	52.394	-	-	52.394
Empréstimos e financiamentos em R\$	761.217	-	-	761.217	1.005.136	-	-	1.005.136
Empréstimos e financiamentos em USD	619.810	-	-	619.810	533.014	-	-	533.014
Debêntures	1.138.631	-	-	1.138.631	1.209.449	-	-	1.209.449
Perdas em operações com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	24.811	24.811	-	-	10.131	10.131
Ajuste em <i>Hedge</i> de Valor Justo - Banco de MUFG	-	-	5.144	5.144	-	-	(978)	(978)
Total	2.808.049	-	29.955	2.838.004	3.074.505	-	9.153	3.083.658

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Conforme mencionado na Nota 2.7 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, desde 1º de abril de 2016 a Companhia optou por designar um *cross-currency swap* para *Hedge* de Valor Justo, protegendo assim o valor justo do objeto de *hedge*, que no caso é a dívida contratada junto ao Banco de MUFG em setembro de 2013. A Companhia adotou esta mesma forma de contabilização para as operações junto ao Banco de MUFG, contratadas em maio de 2017 e em agosto de 2018.

Desta forma, as operações de *swap/NDF* que em 30 de setembro de 2018 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$81.951 (R\$65.387 em 31 de dezembro 2017) tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade, e retrospectiva, que é aferida pelo teste de compensação monetária. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80% e quando o quociente de eficácia do teste retrospectivo resultar na faixa de 80% a 125%.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de <i>Hedge</i> de valor justo	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Dívida	602.484	497.228
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	5.144	(978)

	Impacto no resultado financeiro	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	3.592	1.495
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	(9.683)	(3.216)
Resultado financeiro líquido (a)	(6.091)	(1.721)

- (a) Em agosto de 2018 foi obtido junto ao banco MUFG um novo contrato de financiamento no valor de R\$206 milhões. Para tal contrato foi contratada uma nova operação de *hedge accounting*, ocasionando no aumento do resultado financeiro líquido.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativo designado para <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Tipo de contrato</u>				
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	620.585	414.585	603.822	498.397
Posição passiva				
Real CDI	620.585	414.585	(512.670)	(420.508)
Total dos contratos de <i>swap</i>			<u>91.152</u>	<u>77.889</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(15.242)	(11.825)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			<u>75.910</u>	<u>66.064</u>
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			37.565	39.584
No ativo não circulante			63.138	35.934
No passivo circulante			(24.793)	(9.454)
			<u>75.910</u>	<u>66.064</u>

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativos não designados	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tipo de contrato				
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	8.708	33.438	8.689	33.555
Dólar variável para dólar fixo	19.719	-	23.383	-
Euro variável para euro fixo	47.026	-	50.227	-
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	8.708	33.438	(8.707)	(34.232)
Dólar variável para dólar fixo	19.719	-	(19.495)	-
Euro variável para euro fixo	47.026	-	(46.297)	-
Total dos contratos de <i>hedge</i>			<u>7.800</u>	<u>(677)</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap/NDF</i>			(1.759)	-
Total dos contratos de <i>swap/NDF</i> líquidos de IR			<u>6.041</u>	<u>(677)</u>
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			6.059	-
No passivo circulante			<u>(18)</u>	<u>(677)</u>
			<u>6.041</u>	<u>(677)</u>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e *NDF* (contrato a termo de dólar/euro). Para a ponta ativa do swap, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar/euro, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Nas operações em *NDF* (contrato a termo de dólar/euro), uma taxa de câmbio futura é fixada. Para ponta ativa da *NDF*, o valor contratado em dólar é convertido pela taxa de câmbio do vencimento precificado pelo mercado. Posteriormente, esse valor é descontado por 100% do CDI até a data de vencimento. Para ponta passiva da *NDF*, o valor contratado em dólar é convertido pela taxa contratada. Após isso, esse valor é descontado por 100% do CDI até a data de vencimento.

Descrição	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	629.293	612.511	Dez/18	448.023	531.952	Mar/18
Posição passiva						
Taxas (pós)	629.293	521.377	Até Ago/23	448.023	454.740	Até Mai/20
Contratos de NDF						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	66.745	73.610	Out/18	-	-	-
Posição passiva						
Moeda estrangeira	66.745	65.792	Até Jan/19			

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado (USD)	Valor Justo set/18 (R\$) Ativa	Valor Justo set/18 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Itau	USD + 2,96% a.a. até 4,48%a.a.	100% até 108% do CDI	28/set/18	26/dez/18	2.150	8.689	8.707	(18)
Banco de MUFG			18/set/13	15/mar/19	75.000	101.013	56.818	44.195
Banco de MUFG			24/mai/17	17/mai/20	75.000	298.040	248.826	49.214
Banco de MUFG			27/ago/18	23/ago/23	50.000	204.769	207.026	(2.257)
Total					202.150	612.511	521.377	91.134

Instituição	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado	Valor Justo set/18 (R\$) Ativa	Valor Justo set/18 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de NDF						
Banco do Brasil	05/abr/18	31/out/18	USD 5.840	23.383	19.495	3.888
Santander	17/abr/18	18/out/18	EUR 5.378	25.033	23.138	1.895
Itau	04/mai/18	15/jan/19	EUR 5.413	25.194	23.159	2.035
Total				73.610	65.792	7.818

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$17.001, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$81.951.

Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

20.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$81.951 em 30 de setembro de 2018, bem como os demais instrumentos financeiros foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

Durante o 3º trimestre de 2018, não ocorreram transferências entre os níveis.

	30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	106.762	2	75.518	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(24.811)	2	(10.131)	2
Caixa e equivalentes de caixa	427.274	2	422.786	2
Caixa restrito	68.434	2	63.880	2
Contas a receber e outras contas a receber	99.916	2	82.757	2
Contas a receber de Partes relacionadas	378.448	2	397.902	2
Passivos com partes relacionadas	(68.774)	2	(52.394)	2

20.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

20.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

20.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o índice de preços IPCA e a meta para taxa Over Selic disponibilizados no Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil no dia 28 de setembro de 2018, além da TJLP divulgada pelo Banco Central do Brasil na mesma data.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 30 de setembro de 2018, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP (cenário II), representa uma perda inferior a 5% de aumento da Posição Passiva Líquida, aproximadamente, R\$23.026 (R\$41.304 em 31 de dezembro de 2017), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2018	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	6,39%	7,78%	9,73%	11,67%
TJLP	6,56%	6,56%	8,20%	9,84%
IPCA	4,19%	4,20%	5,25%	6,30%
<u>Passivo</u>	1.464,1	1.532,8	1.554,0	1.575,1
Dívida em TJLP	275,0	276,5	280,8	285,1
Dívida em CDI	484,1	521,7	531,2	540,6
Dívida em IPCA	705,0	734,6	742,0	749,4
<u>Ativo</u>	494,0	532,4	542,0	551,6
Aplicações	494,0	532,4	542,0	551,6
<u>Posição Líquida Descoberta</u>	970,1	1.000,4	1.012,0	1.023,5



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Valor contábil	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Instrumentos de taxa pré fixada		
Passivos financeiros	483.822	1.151.042
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	495.708	486.666
Passivos financeiros	2.045.905	1.601.350

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 com variação positiva de 3,84% (1,50% em 31 de dezembro de 2017).

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	6.168	5.570
Adiantamento a fornecedores	63	550
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> e <i>NDF</i>	686.121	531.952
	692.352	538.072
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(50.778)	(43.906)
Empréstimos e financiamentos	(624.954)	(532.036)
	(675.732)	(575.942)
Exposição líquida	16.620	(37.870)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2018 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de setembro de 2018 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2018 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2018.

Risco de apreciação do câmbio - 2018

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta Ativa de Swap	(58,7)	138,4	276,9
Dívida em US\$	59,9	(141,3)	(282,5)
Dívida em EUR	(1,8)	3,5	7,0
Risco Líquido da Operação aumento do câmbio	(0,6)	0,6	1,4

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de Swap e NDF (US\$)	636	575	4,0039	3,62	4,53	5,43
Dívida em Dólar	(625)	(565)	4,0039	3,62	4,53	5,43
Ponta Passiva de NDF (US\$)	(19)	(15)	4,0039	3,62	4,53	5,43
Ponta Ativa de NDF (EUR)	50	45	4,6545	4,13	5,17	6,20
Ponta Passiva de NDF (EUR)	(46)	(41)	4,6545	4,13	5,16	6,20

Estas transações estão primariamente denominadas em Real, Dólar e Euro.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e equivalentes de caixa	427.274	422.786
Caixa restrito	68.434	63.880
Contas a receber e outras contas a receber	99.916	82.757
Partes relacionadas	305.448	397.902
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> e <i>NDF</i>	106.762	75.518
Total	1.007.834	1.042.843

(i) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (Nota 8), representando, em 30 de setembro de 2018, 80,68% do contas a receber total (82,78% em 31 de dezembro de 2017).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

(ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2018, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$427.274 (R\$422.786 em 31 de dezembro de 2017), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiado por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

A posição atual de caixa da Companhia é considerada robusta e conta, ao longo do ano de 2018, com o reforço tanto da forte geração de caixa, quanto por novas captações de longo prazo via mercado financeiro e BNDES, estando estes movimentos já direcionados internamente e

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

estrategicamente distribuídos tanto no primeiro como no segundo semestre de 2018. Tais recursos farão frente a parte do montante estimado de investimentos para o ano.

A Companhia conta, atualmente, com linhas de financiamento de longo prazo já aprovadas junto a instituições financeiras relevantes. Entretanto, em virtude de posição de caixa considerada confortável e resiliente geração de caixa, a Administração avalia internamente o melhor momento para tais captações.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2018 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Fluxo de Caixa não Descontado – 30 de setembro de 2018					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	313.210	228.134	653.703	1.662.910	280.949
Partes relacionadas	31.334	37.308	-	-	-
Fornecedores	200.556	19.442	610	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	75.892	31.041	34.594	54.043	(5.770)

Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de dezembro de 2017					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	400.739	406.681	489.274	1.755.555	345.015
Partes relacionadas	19.785	18.038	14.571	-	-
Fornecedores	199.621	21.347	38.911	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(7.840)	(21.613)	(14.267)	(21.667)	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na Nota 20 das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2017. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Total do passivo	4.146.356	4.278.638
(-) Caixa e equivalente de caixa	427.274	422.786
(-) Caixa restrito	68.434	63.880
Dívida líquida	3.650.648	3.791.972
Total do patrimônio líquido	3.823.047	3.555.281
Relação da dívida sobre o capital	0,9549	1,0666

21. Concessão e arrendamento a pagar

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Concessão a pagar	6.757	6.395
Arrendamento a pagar	128.393	121.489
	135.150	127.884
Circulante	73.950	67.120
Não circulante	61.200	60.764

Referem-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

Os contratos de concessão e arrendamento preveem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de setembro de 2018 restavam 32 parcelas trimestrais de R\$91.902, totalizando o montante de R\$2.940.864. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10,99% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2018 com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão e arrendamento é como segue:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2018	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Concessão	4.590	91.800	50.650	147.040
Arrendamento	87.210	1.744.205	962.409	2.793.824
	91.800	1.836.005	1.013.059	2.940.864

Em outubro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento da 85ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$91.902 (R\$87.307 e R\$4.595, respectivamente).

22. Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

	<u>Período de nove meses findo</u>		<u>Período de três meses findo</u>	
	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	572.388	600.563	245.846	222.376
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	194.612	204.191	83.588	75.608
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	3.487	3.066	448	1.375
Ajuste de estoque	1.886	625	1.381	514
Despesas com doações	(92)	(99)	(70)	(29)
Perda com investimento audiovisual	47	91	12	30
Despesa com projeto empresa cidadã	266	265	22	33
Bônus da diretoria executiva	4.051	3.634	262	800
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(4.513)	(4.300)	(2.498)	(1.607)
Outros	1.842	2.850	1.339	1.634
IRPJ/CSLL no resultado do período	198.099	207.257	84.036	76.983
Corrente	211.508	227.720	106.207	87.949
Diferido	(16.179)	(20.463)	(24.941)	(10.966)
IRPJ/CSLL no resultado do período	195.329	207.257	81.266	76.983
Alíquota fiscal efetiva total	34,13%	34,51%	33,06%	34,62%

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo		
Provisão contingências	122.081	112.581
Provisões diversas	27.232	34.572
Provisão perda ativos	3.329	6.898
Provisão perda ICMS	10.574	10.574
Passivo plano de saúde	1.303	1.175
Outros	85	88
Total ativo	164.604	165.888
Passivo		
Depreciação	251.950	248.631
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	79.567	95.423
Capitalização de juros	21.799	23.787
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	22.816	24.585
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	4.527	5.666
Ganho passivo atuarial plano de saúde	2.757	3.010
Outros	325	355
Total passivo	383.741	401.457
Total líquido	219.137	235.569

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O valor de R\$383.741 (R\$401.457 em 2017) referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14.

O valor amortizado em 2018 foi de R\$15.168 (R\$20.224 em 2017), perfazendo um saldo de R\$165.132 em setembro de 2018 (R\$180.329 em dezembro de 2017).

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Em 1º Janeiro	235.569	270.185
Provisão contingências	(9.500)	(6.629)
Provisões diversas	7.340	(11.995)
Provisão plano de saúde	(128)	(87)
Provisão perda ativos	3.569	(898)
Depreciação	3.319	3.042
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	(15.856)	(13.951)
Capitalização de juros	(1.988)	(2.696)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(1.769)	874
Ganho passivo atuarial plano de saúde	(253)	(337)
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(1.139)	(1.895)
Outros	(27)	(44)
No final do período	219.137	235.569

23. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisões para contingências	23.1	355.960	326.662
Provisões para benefícios pós emprego	23.2	4.697	4.284
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)	8	14.879	15.587
Provisões para acidentes ferroviários		3.618	3.573
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	23.3	29.841	32.088
Outras provisões		24.442	23.471
		433.437	405.665
Circulante		35.252	30.589
Não circulante		398.185	375.076

23.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Previdenciárias e trabalhistas (*)	Cíveis	Fiscais	Total de passivos provisionados
Em 31 de dezembro de 2016	113.091	74.219	124.313	311.623
Adições	54.677	2.233	890	57.800
Atualizações	11.095	9.750	2.680	23.525
Reversões ou pagamentos	(45.057)	(21.229)	-	(66.286)
Em 31 de dezembro de 2017	133.806	64.973	127.883	326.662
Adições	38.904	1.168	-	40.072
Atualizações	4.729	6.850	3.100	14.679
Reversões ou pagamentos	(24.786)	(527)	(140)	(25.453)
Em 30 de setembro de 2018	152.653	72.464	130.843	355.960

(*) R\$146.837 relativos aos processos de natureza trabalhista e R\$5.816 relativo à provisão de Notificação Fiscal de Lançamento de Débito ("NFLD") para exigência de contribuições sociais devidas ao INSS, concernentes ao adicional do SAT.

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda se encontram pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

30 de setembro de 2018						
		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido	Provisão (**)	Depósitos	Valor líquido
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.712	491.636	152.653	(60.243)	92.410
Cíveis	(b)	1.053	496.585	72.464	(22.991)	49.473
Fiscais	(c)	195	546.391	130.843	(30.411)	100.432
Ambientais	(d)	14	16.000	-	(2.207)	(2.207)
Outras	(e)	6	-	-	-	-
		2.980	1.550.612	355.960	(115.852)	240.108

(*) Quantidade de ações relativas aos processos classificados com estimativa de perda possível e provável.

(**) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

As ações previdenciárias e trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de setembro de 2018, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$491.636 (R\$430.314 em 31 de dezembro de 2017). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$152.653 (R\$133.806 em 31 de dezembro de 2017), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O aumento de R\$38.904 deve-se, principalmente, às mudanças de prognóstico, aos resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e ao aumento da quantidade de reclamações trabalhistas provisionadas. Sendo que a maior adição por processo foi no valor de R\$7.506.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$24.786, dos quais o valor de R\$21.684 se refere às reduções por mudanças de prognóstico e o valor de R\$3.102 a baixa de provisões.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$170.323 para 794 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.053 ações classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, onde figura como ré em 960 e como autora/confrontante/interessada em 93.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários; paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG); legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio; contratos de concessão e arrendamento, Ações Cíveis Públicas e ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2018, era de R\$449.799, (R\$454.137 em 31 de dezembro de 2017). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$72.323, (R\$64.846 em dezembro de 2017), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2018, era de R\$46.786 (R\$36.573 em 31 de dezembro de 2017). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$141, (R\$127 em dezembro de 2017), de uma causa com probabilidade de perda provável em que, embora a MRS seja autora, também é ré/reconvinda.

O aumento de R\$1.168 ocorrido no período deve-se principalmente a adições decorrentes de decisões condenatórias modificativas do valor originalmente provisionado proferido durante o período. A maior adição por processo foi no valor de R\$448.

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$527, decorrentes de alterações de valores provisionados em razão de decisões modificativas proferidas posteriormente à constituição das provisões. A maior baixa foi no valor de R\$370.

A Companhia é parte em 904 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$375.365 em 30 de setembro de 2018 e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por sinistro.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 195 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 16 ações de recuperação de tributos e 179 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

As 179 ações versam, em sua maioria, sobre a (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) exigência de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) questionamento quanto à incidência de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) questionamento quanto à incidência de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento); (v) multa administrativa aplicada por ausência de licença prévia para realização de obras na linha férrea, no Município de Barra Mansa.

Em 30 de setembro de 2018, o valor total dessas ações era de R\$546.391, sendo R\$415.548 relativos a 169 processos com prognóstico de perda possível. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$130.843, considerando a perspectiva de perda provável.

O detalhamento dos processos com diagnóstico de perda provável e possível está descritos na Nota 24.1, letra c, das demonstrações contábeis de 2017.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 14 ações cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2018, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$16.000 (R\$15.337 em 31 de dezembro de 2017). O prognóstico de perda de todos os processos é considerado 'possível' pelos consultores jurídicos, não sendo, portanto, objeto de provisão.

(e) Outras

A Companhia tem 6 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo dois decorrentes de matéria trabalhista, três de matéria cível e um de matéria ambiental. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, temos três TACs: um deles versa sobre a construção de passarelas e viadutos sobre a linha férrea, no município de Congonhas/MG, o outro TAC versa sobre a reforma na estação de São José dos Campos e um no Município de Guarujá versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para resíduos. O TAC de matéria ambiental contempla os serviços de plantio e manutenção de muda de árvores nativas da mata atlântica em Juiz de Fora/MG. Para tais casos não foram constituídas provisões.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****23.2 Provisões para benefícios pós emprego**

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Plano de previdência complementar	26	50
Plano de assistência médica	4.671	4.234
	4.697	4.284

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.791 no 3º trimestre de 2018 (R\$1.791 no 3º trimestre de 2017), as quais foram registradas como despesa do período.

Em 30 de setembro de 2018, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$26 (R\$50 em 31 de dezembro de 2017), os quais foram devidamente provisionados e estão registrados no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 30 de setembro de 2018, o plano contava com 17.011 vidas na Bradesco Saúde e 648 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.659 vidas.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$11.849 no 3º trimestre de 2018 (R\$9.623 no 3º trimestre de 2017) .

Em 30 de setembro de 2018, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$4.671 (R\$4.234 em 31 de dezembro 2017), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela SulAmérica Seguros. No 3º trimestre de 2018 a Companhia contribuiu com R\$184 e R\$502 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$160 no 3º trimestre de 2017 e R\$568 de janeiro a setembro de 2017) com seguro de vida de seus funcionários.

23.3 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$29.841 é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais, além de alguns processos administrativos e penalidades em curso junto a ANTT, com prognóstico de perda provável.

24. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.718.440 (R\$1.597.362 em 31 de dezembro de 2017), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes “A” e “B”.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$121.078 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores.

Em 30 de setembro de 2018, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,29%	7.211.278	2,12%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) *Direito das ações*

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) *Reserva de lucros – reserva legal*

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da Reserva Legal era de R\$269.285 (R\$269.285 em 31 de dezembro de 2017).

(d) *Reserva de lucros – reserva para investimentos*

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$121.078 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros acumulados remanescentes para expansão no valor de R\$219.094, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.449.155 (R\$1.449.155 em 31 de dezembro de 2017).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Dividendo adicional proposto

Em 26 de abril de 2018, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos correspondentes aos dividendos adicionais propostos no valor de R\$109.546, relativos ao exercício de 2017. O valor que estava destinado em 31 de dezembro de 2017 foi transferido do patrimônio líquido para o passivo circulante, dividendos a pagar.

(f) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
Em 31 de dezembro de 2016	12.265	(3.347)	8.918
Baixas	(400)	337	(63)
Em 31 de dezembro de 2017	11.865	(3.010)	8.855
Baixas	-	253	253
Em 30 de setembro de 2018	11.865	(2.757)	9.108

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Numerador				
Lucro líquido do exercício	377.059	393.306	164.580	145.393
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	1,06	1,11	0,46	0,41
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	1,17	1,22	0,51	0,45
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	1,17	1,22	0,51	0,45

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26. Receita dos serviços prestados

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	2.080.033	2.182.201	686.848	748.785
Partilha de fretes	132.291	108.564	52.144	43.386
Receitas acessórias de transporte	785.258	579.042	355.053	204.214
	<u>2.997.582</u>	<u>2.869.807</u>	<u>1.094.045</u>	<u>996.385</u>
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(102.220)	(95.170)	(34.436)	(31.770)
COFINS	(132.748)	(117.236)	(47.670)	(43.640)
PIS	(28.820)	(25.453)	(10.349)	(9.475)
INSS (*)	-	(43.115)	-	(14.964)
ISS	(3)	(18)	(1)	(3)
	<u>(263.791)</u>	<u>(280.992)</u>	<u>(92.456)</u>	<u>(99.852)</u>
Receita líquida	<u>2.733.791</u>	<u>2.588.815</u>	<u>1.001.589</u>	<u>896.533</u>

(*) O Projeto de Lei nº 8.456/2017 promoveu o retorno da oneração da folha de pagamento a partir de 2018.

**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27. Despesas por natureza

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Combustíveis/lubrificantes	(429.869)	(378.032)	(156.191)	(130.363)
Depreciação/amortização	(448.979)	(422.729)	(151.906)	(142.114)
Mão-de-obra e encargos sociais (*)	(466.239)	(409.913)	(155.551)	(129.143)
Custo da concessão/arrendamento	(238.790)	(228.344)	(87.162)	(75.078)
Serviços de terceiros	(184.090)	(178.747)	(62.240)	(67.074)
Insumos/outros materiais	(117.524)	(107.530)	(38.386)	(36.325)
Crédito presumido ICMS MG	51.615	45.891	18.772	15.572
Partilhas de fretes	(75.966)	(71.584)	(30.525)	(29.090)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(470)	(115)	(279)	(119)
Custos acessórios de transporte	(17.871)	(19.121)	(6.443)	(6.301)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(10.834)	(10.928)	(4.082)	(4.037)
Seguros	(7.450)	(7.795)	(2.726)	(2.521)
Honorários da administração	(3.150)	(2.551)	(1.148)	(1.077)
Outros	(41.845)	(49.992)	(12.918)	(9.619)
	(1.991.466)	(1.841.490)	(690.785)	(617.289)
Custo dos serviços prestados	(1.828.619)	(1.695.291)	(633.790)	(569.817)
Despesas com vendas	(9.736)	(8.383)	(3.140)	(2.889)
Despesas gerais e administrativas	(153.111)	(137.816)	(53.855)	(44.583)
	(1.991.466)	(1.841.490)	(690.785)	(617.289)

(*) O aumento deve-se, principalmente, ao retorno da oneração da folha de pagamento (INSS) a partir de 2018, promovido pelo Projeto de Lei nº 8.456/2017.



**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

28. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Outras receitas operacionais				
Receitas alternativas	19.453	18.105	6.641	5.084
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	19.448	14.030	7.058	4.559
Multas contratuais	4.256	3.492	857	448
Seguros (a)	5.225	968	209	717
Receita na venda de imobilizado (b)	411	83.632	117	-
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes 10	6.570	1.409	5.951	1.409
Reversão de provisão para perda de ativos não circulantes 14	3.849	546	1.541	-
Reversão provisão para doação de ativos	115	290	38	83
Outras receitas	4.609	8.438	2.290	1.937
	63.936	130.910	24.702	14.237
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências (c)	(14.762)	(4.470)	(11.524)	(2.557)
Outras provisões passivas	(183)	1.278	29	1.081
Perda tributos	(26.900)	(30.870)	(8.506)	(8.867)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(4.997)	(3.966)	(1.871)	(1.044)
Demais despesas tributárias	(10.636)	(8.709)	(3.460)	(3.338)
Execuções por perdas processuais	(18.150)	(18.890)	(11.010)	(3.304)
Custo das receitas alternativas	(3.024)	(2.119)	(821)	(627)
Convênio com municípios	(3.424)	(3.171)	(847)	(1.033)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(6.185)	(703)	(5.763)	(28)
Baixa de ativo imobilizado (d)	(11.380)	(48.656)	(3.676)	(2.648)
Projeto empresa cidadã	(1.438)	(1.712)	(63)	(810)
Outras despesas	(6.964)	(7.929)	(6.436)	(3.085)
	(108.043)	(129.917)	(53.948)	(26.260)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(44.107)	993	(29.246)	(12.023)

- (a) O valor de R\$5.225 em 30 de setembro de 2018, refere-se principalmente ao acidente descrito na nota explicativa 9.
- (b) O valor de R\$83.632 em 30 de setembro de 2017, refere-se à venda de 17 (dezessete) locomotivas para Vale.
- (c) O valor de R\$14.762 em 30 de setembro de 2018, refere-se principalmente ao aumento das provisões para contingências relacionadas aos processos trabalhistas, conforme demonstrado na nota explicativa 23.1.
- (d) Do montante de R\$48.656 em 30 de setembro de 2017, R\$43.046 refere-se ao valor residual das 17 (dezessete) locomotivas vendidas para Vale.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

29. Receitas e despesas financeiras

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras				
Variação cambial e monetária	86.615	55.222	61.792	37.185
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	93.042	-	24.738	-
Rendimentos s/ aplicações financeiras	17.653	27.560	6.533	10.470
Juros	3.377	3.139	1.400	794
Ajuste a valor presente de contas a receber	15.249	16.248	5.253	5.597
Outras receitas financeiras	3.550	3.269	1.092	1.329
	219.486	105.438	100.808	55.375
Despesas financeiras				
Variação cambial e monetária	(209.852)	(61.276)	(81.799)	(17.185)
Juros	(112.768)	(133.040)	(35.888)	(40.885)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(34.401)	-	(27.243)
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	(6.091)	(1.721)	(12.349)	(2.089)
Outras despesas financeiras	(16.605)	(22.755)	(6.484)	(12.818)
	(345.316)	(253.193)	(136.520)	(100.220)
Resultado financeiro líquido	(125.830)	(147.755)	(35.712)	(44.845)

30. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de setembro de 2019	205.000	5.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de março de 2020	30.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2019	45.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

31. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

31.1 Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Valor contábil líquido (Nota 14)	-	43.044
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	411	40.588
Valores recebidos na alienação de imobilizado	411	83.632

31.2 Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Aquisição de imobilizado sem desembolso de caixa	23.686	70.983
	23.686	70.983

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luis Fernando Barbosa Martinez
Presidente

Alejandro Daniel Laiño
Carlos Eduardo Rispoli Quartieri
Carlos Hector Rezzonico
Elder Rapachi
Enéas Garcia Diniz
Fernando César Paim
Giane Luza Zimmer Freitas
Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Sonia Zagury

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Claro Fleischhauer
Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos

Fabírcia Gomes de Souza
Diretora de Finanças e de Desenvolvimento

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio
Henrique Rocha Martins
Luiz Gustavo Bambini de Assis